

Tibouchina pulchra Cogn.

(flor de quaresma, manacá da serra, quaresmeira)

Família: Melastomataceae

Sinônimos: *Tibouchina petroniana*, *Tibouchina saldanhaei*

Endêmica: sim³

Bioma/Fitofisionomia: Mata Atlântica³

Recomendação de uso: Restauração, Arborização urbana

O manacá da serra é uma árvore com até 12 m de altura. Ela é encontrada tipicamente na mata secundária, onde se apresenta como espécie dominante e pode ser uma espécie indicadora de áreas que sofreram fortes alterações no passado.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (mourões, construção civil, carvão), produtos não madeireiros (apícola, artesanato, ecológico, ornamental)^{10,21,11,19,22}

Características gerais

Porte: altura 2.0-12.0m DAP 5-15cm^{17,5,6,10}

Cor da floração: roxa^{4,5,6}

Apresentam duas cores distintas: brancas quando jovens e roxas quando adultas (GUIMARÃES; OLIVEIRA, 2009; HOFFMANN; VARASSIN, 2011).

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: -

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto¹⁰

Superfície do tronco: -

Tipo de fruto: Seco deiscente (Cápsula)^{2,7,8,5,6}

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: Ataque de insetos xilófagos.^{10,11}

Acúleos ou espinhos: não⁶

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira^{19,2,16,10,9,20}

Polinizadores: Abelhas.^{13,14,15}

Período de floração: janeiro a dezembro^{6,1,5}

Florescem duas vezes no ano, em julho a setembro e de dezembro a maio (TALORA; MORELLATO, 2000)

Tipo de dispersão: Anemocórica^{1,16}

Agentes dispersores: Ventos.^{1,2}

Período de frutificação: janeiro a dezembro¹

Ano todo.

Associação simbiótica com raízes: sim²¹

Fungos micorrízicos arbusculares com ocorrência de 19 táxons distribuídas nos gêneros: Acaulospora, Glomus, Scutellospora e Gigaspora.

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -⁸

Colheita e beneficiamento: colher os frutos quando estiverem marrons, mas antes da abertura, pois apresentam sementes minúsculas. Geralmente são coletados os ramos contendo muitos frutos, os quais são colocados ao sol sobre uma lona e protegidos do vento até a deiscência. Após, bater os frutos para liberar totalmente as sementes.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Tratamento térmico, Outro^{9,12,2}

O processo de amadurecimento dos frutos para a deiscência das sementes consiste na sua substancial desidratação até a abertura das cápsulas e alteração de sua coloração, de esverdeado para pardo-escuro (SANTOS; SANTOS, 2007). Os autores relacionam o menor teor de água dos frutos com a maior viabilidade das sementes coletadas aos 67 dias após a antese. Vários estudos foram realizados para o aperfeiçoamento de técnicas de coleta de sementes e reprodução em viveiro. Zaia & Takaki (1998) demonstraram a baixa porcentagem de sementes viáveis: cerca de 30%. Já Rodrigues (2006) demonstra que essa porcentagem pode aumentar para 70% em temperaturas mais elevadas (30° C).

Produção de mudas: -

Tempo de germinação: 7 dias⁹

Taxa de germinação: 30%⁹

Número de sementes por peso: 62000/kg^{18,2}

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

¹ TALORA, D. C.; MORELLATO, P. C. Fenologia de espécies arbóreas em floresta de planície litorânea do sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 13-26, mar. 2000.

² RODRIGUES, M. A. Avaliação da chuva e banco de sementes em áreas de restinga, morfoecologia e potencial biótico de espécies ocorrentes nestes locais. 2006. 125 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Rio Claro. 2006.

³ GUIMARÃES, P. J. F. Tibouchina. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2013.

⁴ HOFFMANN, G. M.; VARASSIN, I. G. Variação da viabilidade polínica em Tibouchina (Melastomataceae). Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 62, p. 223-228, 2011.

⁵ FERRUCI, M. S.; SOMNER, G. V.; ROSA, M. M. T. da. Allophylus. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M.; MARTINS, S. E. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica: FAPESP, 2009. v. 6, p. 197-198.

⁶ GUIMARAES, J. F.; OLIVEIRA, C. M. S. Tibouchina. In: SOMNER, G. V.; FERRUCI, M. S.; ROSA, M. M. T. da. Cupania. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M.; MARTINS, S. E. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica: FAPESP, 2009. v. 6,

⁷ MEYER, F. S. O gênero Tibouchina Aubl. (Melastomataceae) no Estado do Paraná, Brasil. 2008. 114 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2008.

⁸ NOGUEIRA, A. C.; MEDEIROS, A. C. de S. Extração e beneficiamento de sementes florestais nativas. Colombo: Embrapa Florestas, 2007. 7 p. (Circular Técnica, 131)

- ⁹ ZAIA, J. E.; TAKAKI, M. Estudo da germinação de sementes de espécies arbóreas pioneiras: *Tibouchina pulchra* Cogn. e *T. granulosa* Cogn. Acta Botanica Brasilica, Feira de Santana, v. 12, p. 227-238, 1998.
- ¹⁰ OLLER, D. C. Ecologia e manejo de florestas secundárias dominadas por *Tibouchina Pulchra* Cogn. 2011. 90 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Florianópolis. 2011.
- ¹¹ REITZ, R.; KLEIN, R. M.; REIS, A. Projeto Madeira de Santa Catarina. Itajaí: Sellowia, 1978. v. 28, p. 320.
- ¹² SANTOS, S. R. G. dos; SANTOS, D. C. dos. Estudo de maturação de uma espécie de restinga, *Tibouchina pulchra* (manacá-da-praia). Série Registros: Instituto Florestal, São Paulo, n. 31, p. 191-195, jul. 2007.
- ¹³ SILVA, J. B. Biologia das interações entre os visitantes florais (Hymenoptera, Apidae) e *Tibouchina pulchra* Cogn. (Melastomataceae). 2006. 61 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2006.
- ¹⁴ RENNER, S. S. A survey of reproductive biology in neotropical Melastomataceae and Memecylaceae. Annals of the Missouri Botanical Garden, Missouri, v. 76, p. 496-518, 1989.
- ¹⁵ SILVA, J.B.; MELO, G.A.R.; GOLDENBERG, R. Visitantes florais de *Tibouchina pulchra* (Melastomataceae). In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 7., 2005, Caxambu. Resumos... São Paulo: Sociedade Brasileira de Ecologia. Disponível em: . Acesso em: 26 jun. 2013.
- ¹⁶ SÃO PAULO (Estado). Resolução SMA-8, de 31 de janeiro de 2008 (ANEXO). Listagem das espécies arbóreas e indicação de sua ocorrência natural nos biomas, ecossistemas e regiões ecológicas no Estado de São Paulo. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2013.
- ¹⁷ SILVA, C. V. D.; AFFONSO, P. Levantamento de *Tibouchina* Aubl. (Melastomataceae) no Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Curucutu, São Paulo. Revista do Instituto Florestal, São Paulo, v. 17, p. 195-206, 2005.
- ¹⁸ COMPANHIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO - CESP. Manual de produção de mudas de essências florestais nativas. São Paulo: Diretoria do Meio Ambiente, 2000. (Série Divulgação e Informação, 244).
- ¹⁹ ISERNHAGEN, I. A fitossociologia florestal no Paraná e os programas de recuperação de áreas degradadas: uma avaliação. 2001. 134 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2001.
- ²⁰ CATHARINO, E. L. M.; BERNACCI, L. C.; FRANCO, G. A. D. C.; DURIGAN, G.; METZGER, J. P. Aspectos da composição e diversidade do componente arbóreo das florestas da Reserva Florestal do Morro Grande, Cotia, SP. Biota Neotropica, Campinas, v. 6, n. 2, 2006.
- ²¹ MAZZONI-VIVEIROS, S. C.; TRUFEM, S. F. B. Efeitos da poluição aérea e edáfica no sistema radicular de *Tibouchina pulchra* Cogn. (Melastomataceae) em área de Mata Atlântica: associações micorrízicas e morfologia. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 337-348, abr./jun. 2004.
- ²² PETEAN, M.P.; BORGIO, M.; HOFFMANN, P.M.; OLLER, D.C. *Tibouchina pulchra*. In: CORADIN, L.; SIMINSKI, A.; REIS, A. (Coord.) Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro – Região Sul. Brasília: MMA, 2011. 934 p.